

MENDES, Davidson Passos. **O agir competente como estratégia de gestão do risco de violência no trabalho**: o ponto de vista da atividade humana de trabalho dos técnicos de enfermagem de uma instituição pública psiquiátrica. 2014. 213p. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.<sup>1</sup>

**O AGIR COMPETENTE COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO DO RISCO DE VIOLÊNCIA NO TRABALHO: O PONTO DE VISTA DA ATIVIDADE HUMANA DE TRABALHO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA PSIQUIÁTRICA**

*The competent act as strategy of management of violence risk at work: the point of view of human work activity of nursing technicians from a psychiatric public institution*

MENDES, Davidson Passos<sup>2</sup>

## RESUMO

Na assistência hospitalar em psiquiatria tem sido observado um aumento do risco potencial de agressão às populações trabalhadoras envolvidas. Uma questão daí emerge: de que forma o agir competente, neste contexto, pode arbitrar entre a heterodeterminação e a mobilização de saberes e valores incorporados na prática? Em busca de resposta à questão colocada, o estudo tem por objetivo compreender as atividades de trabalho dos técnicos de enfermagem (TE) na assistência ao paciente em uma emergência psiquiátrica, revelando as dificuldades encontradas e as estratégias construídas para o desenvolvimento das ações da assistência, competência e construção da saúde dos trabalhadores. A abordagem metodológica utilizada nesse estudo foi baseada na Análise Ergonômica do Trabalho (AET), por meio de observações (gerais e sistematizadas) e entrevistas (semi-estruturada e de autoconfrontação) e Ergológica, cuja amostra foi composta por 17 profissionais (TE), do Centro de Atendimento à Crise (CAC). Os resultados revelaram que mudanças estruturais trouxeram impactos na assistência. A) Quanto à organização da rede de assistência psiquiátrica, foram evidenciados dois principais fatores inferentes: (1) A distância entre a organização da assistência psiquiátrica preconizada pela Reforma Psiquiátrica e a real estrutura e organização do sistema; (2) Transformações sociais carregam mudanças significativas no perfil dos pacientes, onde os 'drogaditos'

<sup>1</sup> Orientadora: Daisy Moreira Cunha. Doutorado em Filosofia (Epistemologia e História da Filosofia) pela Aix-Marseille Université, Pós-Doutorado pelo Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM/Paris), Mestrado em Educação pela UFMG, Graduação em Pedagogia pelo Instituto de Educação de Minas Gerais. Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Educação da FaE/UFMG, Linha de pesquisa Política, Trabalho e Formação Humana, Membro do Comitê Diretor do Instituto de Estudos Avançados (IEAT/UFMG) / Área Humanidades. E-mail: <daisy-cunha@uol.com.br>.

<sup>2</sup> Doutorado em Educação pela FaE/UFMG, Mestrado em Engenharia de Produção (Ergonomia e Organização do Trabalho/Saúde do Trabalhador) pela UFMG, Graduação em Fisioterapia pela UFMG. Professor Adjunto da UNIFEI/Campus Itabira. E-mail: <davidsonpmendes@gmail.com>.

compõem hoje 65% da demanda do hospital pesquisado. B) Quanto ao conflito de normas originado nos debates entre a Psiquiatria e a Saúde Mental, pode-se destacar os seguintes fatores: (1) A instrumentalidade utilizada nas dimensões de cuidado na assistência hospitalar, principalmente no CAC, ao paciente em crise, revela o uso de tecnologias duras, por meio da contenção. (2) O predomínio de entrada de pacientes com internação involuntária ou voluntária momentânea, reforça a abordagem utilizada diante do risco potencial. O técnico de enfermagem ocupa função fundamental na avaliação da evolução, dos possíveis efeitos colaterais da medicação e do risco de reações violentas por parte do paciente, além de participar como co-gestor das interfaces médico/paciente, estruturando às configurações coletivas necessárias no cotidiano da assistência.

**Palavras-chave:** Atividade de trabalho; Competência; Gestão de risco.

## ABSTRACT

It has been observed on the hospital unit, psychiatry area, an increase in the potential risk of violence on the working populations involved. A question then arises: how the competent action, in this context, can arbitrate between hetero-determination and the mobilization of knowledge/values incorporated into practice? In search of answer to this question, the study aims to understand how the work activities of nurses technicians (NT) that work in a psychiatric emergency, can reveal the difficulties and strategies built to develop the actions of assistance, competence and construction of health of workers. The methodological approach used in this study was based on Ergonomic Work Analysis - EWA, through observations (general and systematic) and interviews (semi-structured and self-confrontation) and ergological, whose sample consisted of 17 professionals (NT) of the Care Center for Crisis (CCC). The results revealed that structural changes brought impacts in the assistance. A) Regarding the organization of psychiatric care network were identified two main factors: (1) the distance between the organization of psychiatric care recommended by the Psychiatric Reform and the actual structure and organization of the system, (2) social transformations conducted significant changes in the profile of patients, where drug addicts, today comprise 65% of the demand of the studied hospital. B) As for the conflict of rules originated in discussions among Psychiatry and Mental Health - distinct disciplines that underpin the practices of care and its instrumentality, it can highlight the following factors: (1) the instrumentality used in the dimensions of care in psychiatric area, especially in the CCC, to patient in crisis, discloses the use of hard technologies through the restraint. (2) the predominance of entry of patients with voluntary hospitalization momentary or involuntary reinforces the approach used before the potential risk. The nursing technician develops a fundamental role in assessing the evolution, of the possible side effects of medication and the risk of violent reactions by patients, and participates as a co-manager of the doctor/patient interfaces, structuring the collective settings required in everyday care.

**Keywords:** Activity of work; Competence; Risk management.